AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E INUNDAÇÕES

SANTO ANDRÉ - SP

Dezembro 2012

Predomínio de
Risco Alto - R3

Setor SP_SA_SR_06_CPRM
Rio Tamanduateí - Avenida dos Estados
UTM (Datum WGS84) 23K 343547 m E 7385214 m S

Rio Tamanduateí e residências e prédios comerciais muito próximas à margem, ocupando sua planície de inundação.

Córrego Comprido, residências em sua planície de inundação.

Rua Silva Jardim, onde a altura da lâmina d'água já chegou há 1.5m de altura. Residências com portões de vedação para minimizar o impacto da inundação.

Rio Tamanduateí na Avenida dos Estados. Pontes muito baixas e falta de manutenção nas margens, causando represamento da água e aumentando os riscos de enchentes.

Rio Tamanduateí. Ponte muito baixa, lixo e falta de manutenção nas margens podendo piorar enchentes.

Delimitação do setor risco com a área de abrangência

Sentido da drenagem e/ou águas pluviais

Ponto de Referência (Coordenadas UTM)

Descrição: Casas de médio e alto padrão em alvenaria, prédios e edifícios comerciais construídos na planície de inundação do Rio Tamanduateí, ao longo da Avenida dos Estados e nas margens do Córrego Comprido, na Rua Rio Grande do Norte **(figuras 2 e 3)**. A última grande enchente do Tamanduateí ocorreu em 2009, quando a altura da água chegou a 1,5 m em alguns pontos. Em alguns pontos da Avenida o leito do rio foi estreitado, agravando o problema. As pontes existentes são baixas **(figuras 4 e 5)** e não há manutenção nas margens do rio e existe muito mato **(figura 1)**, muita areia e lixo jogado nas margens. O Córrego Comprido está canalizado **(figura 2)** e constantemente extravasa, causando problemas aos moradores da rua Rio Grande do Norte **(figura 3)**.
Tipologia dos Processos Observados e/ou Potenciais: INUNDAÇÕES RECORRENTES: Ocupação de planície de inundação, com histórico de inundações recorrentes. O avanço das ocupações na direção do rio evidencia um agravamento do risco em médio a curto prazo, a depender das variações climáticas.

Quantidade de imóveis em risco: Aprox. 500 residências e alguns prédios comerciais
Quantidade de pessoas em risco: Aprox. 2500 pessoas

Sugestões de Intervenções de Engenharia:

- Estudo de viabilidade da remoção das moradias localizadas mais próximas às margens dos cursos d'água;
- Remoção temporária dos moradores mais afetados em épocas de enchentes;
- Vistorias sistemáticas de engenharia nas estruturas das residências construídas nas margens do rio;
- Obras nas pontes existentes na Avenida dos Estados;

•Sugestões de Intervenções Institucionais

•Implantação de políticas de controle urbano para evitar construções e ocupações em áreas de proteção permanente (APP);
•Coleta de lixo adequada (reciclagem/cooperativas) , educação sanitária e ambiental e mudança de eventuais áreas deste tipo de trabalho das margens do rio;
• Realização de estudos hidrológicos para definir a área de alcance das inundações e a área onde pode ser permitida a ocupação segura;
•Desassoreamento de trechos do leito do rio;
• Implantação de políticas rígidas de controle urbano, com fortalecimento da Defesa Civil e da fiscalização de áreas de risco. A lei 12.608/12 tem cobrança já a partir de 2013 e sugere uma nova postura por parte dos prefeitos na gestão do Risco.

EQUIPE TÉCNICA
Deyna Pinho
Maria Cecília Silveira
Geologos/Pesquisadores em Geociências